



CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ADOLFO GORDO — Varias solenidades assinalaram ontem o primeiro centenário de nascimento do senador Adolfo Afonso da Silva Gordo. As 9 h 30, na capela do Colegio São Luis, oficiada pelo pe. Luis Gonzaga Dutra, foi celebrada missa solene, à qual compareceram parentes do homenageado, além de convidados. A seguir, às 11 horas, foi inaugurada placa de bronze evocadora do homenageado, na rua Adolfo Gordo, esquina da al. Nothman. Na oportunidade, fizeram uso da palavra, destacando a personalidade do homenageado, o senador Lineu Prestes, o sr. Paulo Gordo, filho do extinto, e o sr. Alberto de Zagottis, secretario de Obras da Municipalidade, em nome do prefeito da capital. A sra. Carolina da Silva Gordo, filha do homenageado, descerrou a placa. As 16 horas houve a inauguração de um retrato a óleo do saudoso senador, no Grupo Escolar Adolfo Gordo, situado no bairro do Caxingui. Foram prestadas homenagens a Adolfo Gordo também no Supremo Tribunal Federal, Senado, Camara dos Deputados, Assembléia Legislativa e Camara Municipal de São Paulo. Na gravura, aspecto da inauguração da placa na rua Adolfo Gordo.

qualificada pela imprensa francesa de «medida que interferiria do pior modo possível nas relações entre os dois países».

Boatos — A policia de Niterói estava agindo severamente contra os boateiros. Assim é que na noite anterior, eram detidos inumeros boateiros, contando-se entre eles alguns funcionarios publicos, negociantes e jornalistas, que iriam ser incluídos na galeria que estava sendo organizada na Delegacia de Ordem Política e Social, do Estado do Rio de Janeiro.

Milionario — Chegava ao Rio de Janeiro, a bordo do «Belle Isle» o milionario francês Jean Artoine de Rovera, diretor do jornal parisiense «Tribune de la Nation». Viajava com mais doze pessoas, componentes de uma expedição ao continente americano, destinada a realizar estudos relativos aos problemas locais e fazer propaganda dos ideais de paz.

Lampeão — Chegavam à Bahia as cabeças de «Lampeão» e «Maria Bonita», levadas pelo dr. Arnaldo Silveira, medico comissionado pelo governo para estudar os despojos do «rei do canção». As cabeças ficariam no Museu do Serviço Medico Legal da Bahia.

EFEMERIDES

13 DE AGOSTO

1858 — Nasce em Campinas o poeta e jornalista Hipolito da Silva. Feitos os estudos preparatorios na terra natal, aos 13 anos de idade seguiu para Santos, onde residiu até 1878. Durante esse periodo, co-

lousa como «crianças», pois a cadeira é de desenho «infantil»...

«Em verdade, as citadas instruções para os exames de desenho infantil distribuidas para os Institutos Officiais de Educação devem ser modificadas. A cadeira de Desenho Infantil pede um extenso estudo teorico de autores modernos para que os nossos professores primarios conheçam, de fato, o desenho infantil. E as instruções citadas caíram no erro grosseiro de julgar ser «desenho infantil» o mesmo que «desenho pedagogico»...

Um leitor contra outro

O sr. Vitorio Bortolan, diretor da Radio Educadora de Limeira — P.R.J.-5, estranha que um jornal como a FOLHA DA MANHÃ tenha dado acolhida à queixa de um leitor contra o funcionamento de um aparelho de radio no interior do onibus de chapa n.º 54-84-87, da linha São Paulo-São Bernardo. A reclamação saiu em nossa edição de 7 do corrente.

Preliminarmente, devemos dizer que, à nossa vez, estranhamos a critica do sr. Bortolan, tanto nos parece evidente que, veiculando queixas do publico, o jornal o faz dentro de normas determinadas, como é evidente, mas não entra no merito das reclamações.

Defende o sr. Bortolan a empresa que instalou um radio em um de seus onibus. A medida, a seu ver, tem a virtude de amenizar a monotonia das viagens, muitas vezes longas e fatigantes, trazendo para os passageiros a musica que agrada, o noticiario que nos põe em dia com os acontecimentos, a informação que nos orienta. E acrescenta: «Como v.s. não ignora, inumeras industrias, primeiramente nos Estados Unidos, depois no Brasil e hoje aqui mesmo, em Limeira, mantêm